

Para a SBPC, a Agência Espacial Brasileira deve ser a efetiva executora do Programa Espacial do país

Encontro de dois dias será promovido pela SBPC na Unicamp, no final de abril, para examinar atentamente o relatório sobre o desastre em Alcântara e apresentar propostas para melhorar o Programa Espacial Brasileiro

O presidente da SBPC, Ennio Candotti, e o pesquisador indicado pela SBPC para o Comissão de Investigação do Desastre de Alcântara, Carlos Henrique de Brito Cruz, reitor da Unicamp, estiveram nesta segunda-feira à noite, em reunião reservada com os ministros da Defesa, José Viegas, e da C&T, Eduardo Campos, além dos demais integrantes da referida Comissão de Investigação.

Candotti e Brito convieram em divulgar quatro pontos considerados de relevância política com relação à tragédia de Alcântara e seus efeitos:

- 1) A SBPC aceita o convite do ministro da Defesa, José Viegas Filho, para que a sociedade integre uma comissão de acompanhamento do Programa Espacial Brasileiro, encarregada de formular sugestões para melhorar esse programa. (O mesmo convite foi feito à Academia Brasileira de Ciências e à Sociedade Brasileira de Física, que tiveram representantes participando da Comissão de Investigação.)
- 2) A SBPC considera importante que se crie no Maranhão (onde fica o Centro de Lançamento de Alcântara) um Centro de Pesquisas Espaciais, com base na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na Universidade Estadual do Maranhão (Uema) e na Escola Técnica do Maranhão. O Centro teria por finalidade formar recursos humanos e estudar questões de ciência espacial, em particular as condições geomagnéticas da atmosfera na região equatorial. Esse tema é especialmente relevante em virtude da descarga eletrostática, vista como grande inimigo dos foguetes, que teria produzido a faísca responsável pelo incêndio do VLS-1 em Alcântara.
- 3) A SBPC reitera sua posição em favor de que a Agência Espacial Brasileira seja a executora efetiva do nosso Programa Espacial, em todos os seus projetos, e de que se estude o retorno de sua subordinação direta à Presidência da República. Isso certamente concorreria para unificar e melhorar a gestão dos vários projetos do Programa Espacial Brasileiro, uma necessidade que se impõe.
- 4) A SBPC deve promover na Unicamp, em Campinas, no final de abril próximo, um encontro de dois dias para examinar atentamente o relatório ora divulgado sobre o acidente em Alcântara e apresentar propostas tendo em vistas as próximas etapas do projeto do VLS-1 e de outros projetos do Programa Espacial Brasileiro.